

Domingo, 05 de Abril de 2026

Especialista projeta formação de bancadas que serão eleitas em MT

ELEIÇÕES 2022

Redação RBMT

Há pouco mais de uma semana do fim do prazo estipulado pela Justiça Eleitoral para as convenções partidárias, as siglas já trabalham em busca de apoios que resultem em votos para as chapas proporcionais. Com base em levantamentos realizados ao longo do mês de julho, o sociólogo Maurício Munhoz, responsável pela realização de diversas pesquisas há várias eleições, fez uma projeção do momento para a distribuição das vagas, tanto na Assembleia Legislativa, quanto na Câmara Federal.

Para Munhoz, os partidos que devem ter as maiores bancadas entre os 24 deputados estaduais são, MDB, União Brasil, PSD e PSB, cada um com até quatro cadeiras. O PL e a Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PC do B) podem alcançar, cada um, três vagas. Já o Progressistas e a Federação do PSDB e do Cidadania têm potencial para chegar até dois assentos, enquanto que o Republicanos deverá ter um eleito. O Podemos, por sua vez, ainda não alcançaria o quociente eleitoral, ou seja, o número de votos necessários para assegurar ao menos uma vaga, embora tenha possibilidades.

O sociólogo pontua que há diversas variáveis que podem influenciar a projeção até outubro, data das eleições e elenca algumas delas. “Essa projeção é feita a partir de dados agora de julho. Pode haver diversas modificações, a gente não tem como prever o número de abstenções, que tem aumentado ano a ano, a gente não tem como prever o impulso de alguma candidatura majoritária como aconteceu na chamada ‘Onda Bolsonaro’, quando deputados de Mato Grosso e do Brasil todo foram beneficiados pela onda e nomes surpreenderam na última hora”.

Para a Câmara dos Deputados, em que Mato Grosso tem direito a 8 representantes, a projeção de Munhoz indica que seis partidos e federações deverão ocupar as vagas. Na avaliação do dele, o MDB deverá manter duas vagas, União Brasil e PL podem ter até dois deputados federais. Já o PSD, PSB e a Federação Brasil da Esperança ocuparão as três cadeiras restantes. “Existem sim muitas hipóteses de acontecimentos que podem mudar o resultado, mas a projeção de hoje segue essa tendência de os partidos e federações participarem com estes números nas bancadas estadual e federal”, destaca Munhoz.